

Pós-graduação e a formação de professores: uma experiência entre Brasil e Argentina.

Relatos de experiencias

Ana Cristina Santos Duarte
Héctor Santiago Odetti
Paulo Marcelo Marine Teixeira

Resumo

O presente artigo constitui-se em um relato de experiência vivenciada entre Brasil e Argentina referente à formação de professores e tem como objetivo divulgar os resultados obtidos por meio do Programa Centro Associados para Fortalecimento da Pós-Graduação – Brasil e Argentina (CAFP-BA)), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes), no Brasil e Secretarias de Políticas Universitárias (SPU), na Argentina. Esse Programa consiste em um intercâmbio entre os Programas de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (Brasil) e Didáctica das Ciências Experimentais (Argentina) por meio de missões de trabalho e de estudo envolvendo docentes e discentes dos dois programas. O convênio entre os dois países foi firmado por meio do Projeto de número 038/2011, vigente para 04 anos, no período de 2012 a 2015. Dentre os vários aspectos são enfocados os programas de Pós-graduação envolvidos e os resultados alcançados no sentido de fortalecimento dos programas por meio da troca de experiências interinstitucionais, integrando as equipes participantes a partir da execução de projetos conjuntos desenvolvidos no Brasil e na Argentina, que tem impactado na melhoria da produção acadêmica e científica. Apresentamos também, relatos das experiências vividas pelos participantes das missões de estudo realizadas por docentes e discentes brasileiros e argentinos. Os resultados apontam o papel e a

importância da Pós-graduação na formação de profissionais para atuarem como técnicos, pesquisadores e docentes do ensino superior e da educação básica, em serviços públicos ou particulares, destacando a importância de parcerias internacionais ou nacionais como propulsoras nesse processo de formação.

Palavras-chave: Pós-graduação, Fortalecimento, Intercâmbio.

Abstract

This article consists in an experience account of activities between Brazil and Argentina related to teacher education and aims to disseminate the obtained results through the Program Centro Associados para Fortalecimento da Pós-Graduação (CAFP-BA) –Brazil and Argentina– funded by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes), in Brazil and Secretarías de Políticas Universitarias (SPU), in Argentina. This program consists of an exchange between the Programs Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (Brazil) and Didáctica de las Ciencias Experimentales (Argentina) through work and study missions involving professors and students from both programs. The agreement between the two countries was signed by the Project number 038/2011, effective for 04 years, between 2012 and 2015. Among the various aspects, we focused on the Postgraduate programs involved and the achieved results in regards to strengthening

programs through interagency experience exchange, integrating the participating teams starting from the implementation of joint projects developed in Brazil and Argentina, which has impacted on the improvement of academic and scientific production. We also present the experiences reported by the participants of the study missions carried out by Brazilian and Argentinean professors and students. The results indicate the role and importance of the graduate program in training professionals to work as technicians, researchers and teachers in higher and basic education, in private or public services, highlighting the importance of international and national partnerships as a driver in this training process.

Keywords: Graduate school, Strengthening, Exchange.

Resumen

Este artículo constituye un relato de experiencia vivida entre Brasil y Argentina referente a la formación de profesores y tiene como objetivo divulgar los resultados obtenidos por medio del Programa Centro Asociados para Fortalecimiento da Pós-Graduação – Brasil y Argentina (CAFP-BA), financiado por la Coordinación de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes), en Brasil y Secretarías de Políticas Universitarias (SPU), en Argentina. Ese Programa consiste en un intercambio entre los Programas de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (Brasil) y Didáctica de las Ciencias Experimentales (Argentina) por medio de misiones de trabajo y estudio envolviendo docentes y discentes de los dos programas. El convenio entre los dos países fue firmado por medio del Proyecto número 038/2011, vigente para 04 años, en el período de 2012 a 2015. Entre los varios aspectos son enfocados los programas de Postgrado implicados y los resultados alcanzados en el sentido de fortalecimiento de los programas por medio del intercambio de experiencias interinstitucionales, integrando los equipos participantes a partir de la ejecución de proyectos conjuntos desarrollados en Brasil y en Argentina, que ha impactado en mejoría de la producción académica y científica. Presentamos también, relatos de las experiencias vividas por los

participantes de las misiones de estudio realizadas por docentes y discentes brasileños y argentinos. Los resultados apuntan para el papel y la importancia del Postgrado en la formación de profesionales para actuar como técnicos, investigadores y docentes de la enseñanza superior y de la educación básica, en servicios públicos o particulares, destacando la importancia de acuerdos internacionales o nacionales como propulsores en ese proceso de formación.

Palabras clave: Postgrado, Fortalecimiento, Intercambio.

Introdução

O trabalho docente não se restringe ao domínio de conteúdo e ao uso de metodologias e recursos de ensino. É um trabalho complexo, que exige habilidades do educador no sentido de articular saberes, contextualizar e problematizar os conteúdos, ser pesquisador, ser reflexivo e ainda exercer um papel ético e político diante da sociedade. Essas e outras exigências tem levado o professor da educação básica a buscar um processo formativo continuado, isso tem provocado aumento do interesse de pesquisadores pela formação do professor e gerado uma maior procura pela Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado e Doutorado, que por sua vez, tem buscado contribuir para a formação pedagógica de professores, na dimensão do fazer e do ser docente.

Os desafios da pratica escolar são cada vez maiores e mais complexos na sociedade contemporânea. Professores e pesquisadores têm se debruçado sobre ela tentando elucidar seus

contornos e ensaiando propostas para torná-la mais real e eficiente. Grande parte desses esforços tem o sentido de romper com a visão mecanicista e ingênua das relações entre educação e sociedade (...) (Cunha, 2001, p. 115) O caminho a ser percorrido para o alcance de um ensino de qualidade passa por vários desafios, envolvendo desde aspectos mais amplos, como a necessidade de intensificar os investimentos públicos em educação, destinados à melhoria da estrutura (estrutura física, equipamentos e recursos didáticos) e da gestão escolar, passando por políticas de valorização do professor na correção das distorções salariais e na valorização da carreira docente, até atingir questões mais específicas, ligadas às estruturas curriculares, aos problemas atinentes à formação inicial e continuada de professores e à própria prática docente (Projeto 038/2011).

Segundo Cunha (2005), a formação de professores deve pautar-se nos princípios da autonomia, da reflexão, na construção da cidadania e da consciência crítica. Nesse sentido, é preciso redimensionar a profissionalidade docente, também nos cursos de Pós-graduação.

Entendemos que os programas de Pós-graduação se configuram como um espaço formativo de professores, tanto por proporcionar “o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e instrumentais da atividade de pesquisa e de produção de conhecimento, com apropriações referentes ao campo científico de atuação” (Almeida; Pimenta, 2009), quanto por contribuir para a formação pedagógica, conseqüentemente melhoria na e qualificação da prática docente.

Nessa perspectiva, tem crescido a busca por uma formação de qualidade, o que conseqüentemente, tem contribuído para a expansão e fortalecimento dos programas de pós-graduação que, sem dúvida, desempenham

um papel importantíssimo na formação de profissionais no que tange a capacitação do corpo docente para as instituições de Ensino Superior, a qualificação dos professores da educação básica, a especialização de profissionais para o mercado de trabalho público e privado e a formação de técnicos e pesquisadores para empresas públicas e privadas (Brasil, 2004, p. 48).

É necessário que os programas de pós-graduação incentivem o desenvolvimento da pesquisa educacional, possibilitando ao docente repensar de sua prática pedagógica, experimentar novas metodologias de ensino, conhecer experiências positivas em diversas localidades do país e descobrir maneiras de incentivar e motivar os discentes para a aprendizagem.

Entretanto, é preciso ressaltar, que não basta a titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação para ser um professor qualificado, é necessário pesquisar, refletir e aperfeiçoar-se, continuamente, a fim de acompanhar os avanços e as necessidades do contexto social. Portanto, não se trata apenas de formar um professor científica e pedagogicamente qualificado, mas de, proporcionar momentos de discursão, reflexão, construção e reconstrução de instrumentos que possam subsidiar uma prática pedagógica capaz de envolver aspectos sociais, políticos, culturais e éticos.

A melhoria profissional está diretamente relacionada com o avanço por parte dos professores no tratamento e na solução de problemas práticos que enfrentam e que são o cerne do seu trabalho. Isto supõe tanto uma melhoria na maneira de lidar com esses problemas, como uma análise reflexiva e tomada de consciência de ideias abrangentes e normas incorporadas na própria ação docentes.

Também requer o desenvolvimento da capacidade de superar, não apenas teoricamente, mas também na prática, as distorções a que são submetidos, e, claro, as restrições sofridas pela própria ação (...) (Contreras, 1994, p. 9. Tradução nossa).

Nessa perspectiva, em 2001 foi implantado o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Campus de Jequié), preenchendo uma lacuna referente à inexistência de programas de Pós-Graduação na área educacional e de Ensino de Ciências no interior da Bahia, sobretudo na região sudoeste do Estado. Essa iniciativa significou um passo importante para a melhoria da qualificação de profissionais tanto para o Ensino Básico quanto para a Educação Superior. A demanda atendida pelo referido curso envolve, predominantemente, professores em efetivo exercício de docência e alunos egressos de cursos de graduação. Com isso, esperamos um impacto positivo em termos de produção de conhecimento na área e melhoria do ensino e aprendizagem nas escolas e universidades dessa região (Projeto 038/2011).

Na mesma linha, o Mestrado em Didáticas das Ciências Experimentais da Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas, da Universidade Nacional do Litoral, desde 1996, tem como propósito oferecer aperfeiçoamento, em nível de pós-graduação, para os egressos dos cursos: a) Universitários (ou Professores Licenciados) e b) de Institutos de Formação de Professores (IFP); habilitando-os a contribuir para o desenvolvimento, tanto regional como nacional, de novos modelos para resolver os problemas educacionais das ciências experimentais, promovendo a atualização contínua de conhecimento.

Formação de professores: uma experiência Brasil – Argentina

Com base na crescente busca por formação e reconhecendo o importante papel que as Universidades desempenham na formação de profissionais mais qualificados, principalmente, por meio dos programas de Pós-graduação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) vem incentivando a expansão e o fortalecimento desses programas, estabelecendo parcerias com as Universidades por meio de ações permanentes que ampliam, valorizam e promovem trocas de experiências nacionais e internacionais, por meio de intercâmbios entre discentes de docentes.

Nessa perspectiva, em 15 de junho de 2000, foi assinado um Programa de Cooperação Internacional, o Centro Associados para o Fortalecimento de Pós-Graduação/Brasil-Argentina (CAFP), com o apoio e acompanhamento da Capes (Brasil) e SPU (Secretarias de Políticas Universitárias, na Argentina), com o objetivo de apoiar intercâmbio acadêmico binacional mediante o qual, um curso de Pós-graduação (Promotor) fortaleça outro curso (Receptor) nas modalidades de pós-doutorado, doutorado ou mestrado em todas as áreas de conhecimento entre Instituições do Ensino Superior (IES), visando formar recursos humanos de alto nível no Brasil e na Argentina e fomentar o intercâmbio de estudantes de Pós-graduação, o aperfeiçoamento de docentes pesquisadores e o estímulo à discussão e à troca de experiências, integrando as experiências do ensino pós-graduado e da pesquisa dos centros envolvidos (Edital 032/2011).

O programa prevê liberação de recursos para apoiar o intercâmbio entre os dois países

por meio de missões de estudo e de trabalho.

São previstas apenas duas missões de trabalho por ano, para o coordenador e professores do programa, no sentido Brasil-Argentina, com duração de 10 dias cada. E missões de estudo: realização de mestrado sanduíche, doutorado ou pós-doutorado, com duração de 03 meses. Também está prevista reunião anual para os coordenadores dos programas.

Durante as missões de trabalho, os professores devem ministrar disciplinas, realizar palestras, participar de reuniões com a coordenação e demais professores para planejarem projetos e atividades a serem desenvolvidas durante as missões de estudo, bem como organizarem publicações conjuntas. Para as missões de estudo são selecionados discentes matriculados regularmente no programa de Pós-graduação, sem vínculo empregatício, com disponibilidade de tempo, que tenham cumprido os créditos teóricos e realizado a qualificação do projeto da dissertação.

Os discentes selecionados recebem da Capes, auxílio transporte, auxílio deslocamento, seguro saúde e uma bolsa no período de 03 meses para custearem as despesas. Deverão ter na Universidade Promotora (UNL-Argentina) um tutor ou um co-orientador para acompanhar as atividades e auxiliar no desenvolvimento do projeto de dissertação, cursar disciplinas, participar de seminários e demais eventos, apresentar o projeto de dissertação, realizar levantamento bibliográfico sobre a temática que está sendo pesquisada, produzir e publicar artigos e desenvolver demais atividades, inclusive artística e cultural.

O projeto tem duração de dois anos prorrogados pelo mesmo tempo. Participam do

projeto todos os docentes e discentes dos Programas de Mestrado envolvidos, do Brasil e da Argentina, tendo em cada país um coordenador.

Assim, o Programa de Mestrado Educação Científica e Formação de Professores, que foi implantado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) em março 2011, concorreu, no final desse mesmo ano, ao Edital 032/2011 – CAPF-BA lançado pela Capes (Brasil) e SPU (Argentina) – propondo uma Cooperação Internacional entre Brasil e Argentina, visando o Fortalecimento de Programas de Pós-Graduação. Concorremos juntamente com a Universidad Nacional Del Litoral (UNL), da cidade de Santa Fé, na Argentina. O projeto foi aprovado no final de 2011 com vigência para o período de 2012 a 2015.

Propomos o Projeto “Ressignificação do ensino de Ciências e Matemática: um diálogo dos Mestrados em Didática das Ciências Experimentais (UNL/Argentina) e Educação Científica e Formação de Professores (Uesb/Brasil)”, com o objetivo de Promover o fortalecimento do Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores (Uesb-Brasil) por meio de intercâmbio com o Mestrado em Didática das Ciências Experimentais (UNL-Argentina), possibilitando a formação de pesquisadores e docentes por meio de ações concretas e sistematizadas tendo em vista a produção do conhecimento na área de Ensino de Ciências e Matemática (Projeto 038/2011).

Outros objetivos:

- 1) Estabelecer intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores e docentes, visando o fortalecimento do Mestrado (Uesb-Brasil);
- 2) Aprimorar a formação dos mestrandos por meio de missões de estudo realizadas na instituição

parceira (UNL-Argentina); 3) Constituir redes de trabalho com objetos comuns de pesquisa entre as pós-graduações parceiras, ampliando-se o processo formativo dos pesquisadores envolvidos; 4) Criar grupos de estudos e pesquisas entre os países envolvidos, ampliando a formação de pesquisadores e a produção científica conjunta; 5) Delinear propostas instrucionais e recursos metodológicos para o desenvolvimento de competências profissionais em matemática e em ciências. (Projeto 038/2011).

A concepção deste projeto de cooperação e parceria para fortalecimento dos cursos de Mestrado parte da premissa de que não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do conhecimento científico. Com efeito, a educação científica é requisito fundamental para a democracia e para o desenvolvimento sustentável. É inegável a importância assumida pela educação científica na atualidade, como parte integrante de uma educação geral, isto é, como componente básico da própria formação para a cidadania (Fourez, 1997; Bybee, 1997; Deboer, 2000; UNESCO, 2003; Gil-Pérez e Vilches, 2004; Werthein e Cunha, 2005).

Para muitos especialistas, a educação científica é fator essencial para o desenvolvimento de qualquer sociedade, em especial para os países em desenvolvimento, que não poderão avançar nesse processo sem um forte investimento na formação da população: “investir para constituir uma população cientificamente preparada é cultivar para receber de volta a cidadania e produtividade que melhoram as condições de vida de todo o povo” (UNESCO, 2005).

Em tempos de sociedade do conhecimento, de um mundo globalizado e com modos de vida excepcionalmente influenciados

pelo intenso fluxo de conhecimentos e aplicações dos produtos gerados a partir das atividades científicas e tecnológicas, a educação de todos os homens e mulheres, e a educação científica, em específico, são requisitos fundamentais “para o desenvolvimento humano, para a criação da capacidade científica endógena e para que tenhamos cidadãos participantes e informados” (UNESCO, 2003, p. 28-29).

Resultados alcançados

Nos três anos de execução do projeto (2012 a 2014) muitas atividades foram realizadas. Os objetivos foram alcançados de forma satisfatória, considerando os resultados e metas obtidas, conforme previsto nos Planos de trabalho.

Atividades realizadas:

- Realização de 05 missões de trabalho, sentido Argentina – Brasil;
- Realização de 06 missões de trabalho, sentido Brasil – Argentina;
- Realização de 10 missões de estudo, sentido Brasil – Argentina;
- 05 palestras, Brasil-Argentina;
- 04 palestras, Argentina- Brasil;
- 01 Curso de Estatística Aplicada às Ciências Sociais com ênfase em investigação Educativa no sentido Argentina- Brasil (2012);
- 01 Curso Estratégias de avaliação para pesquisa / ação em Ciências Experimentais: experiências para compartilhar, sentido Argentina- Brasil (2013);
- Participação em Banca de defesa de Tese;
- 03 disciplinas ministradas no sentido Brasil-Argentina;
- Colaboração como parecerista da Revista “Aula Universitária” – UNL – Santa Fé;
- Participação e apresentações de trabalho no II Simpósio de Formação de Professores – Julho/2013 – Brasil;
- Participação e apresentações de trabalho no II Colóquio da Pós-Graduação, Brasil;
- 15 produções de artigos conjuntas, publicados em revistas e/ou eventos.

A partir das atividades desenvolvidas, foi possível alcançar os seguintes resultados:

1. Troca de experiências interinstitucionais e integração das equipes do projeto;
2. Melhoria da produção acadêmica e científica para os programas envolvidos;
3. Aprimoramento da formação de recursos humanos, por meio do intercâmbio entre os grupos de pesquisa envolvidos;
4. Fortalecimento da pós-graduação, promovendo a troca de experiências interinstitucionais, integrando as equipes participantes do projeto;
5. Execução de pesquisas, trabalhos e produções coletivas;
6. Impactos na melhoria da produção acadêmica e científica na área do ensino de ciências;
7. Intercâmbio e a troca de experiências entre pesquisadores e discentes da pós-graduação, vinculados aos programas;
8. Organização e realização, conjunta, do I e II Seminário Binacional Brasil-Argentina denominado “Diálogo entre la Maestría en Didáctica de las Ciencias Experimentales (UNL-Argentina), y la Maestría en Educación Científica y formación de Profesores (Uesb-Brasil)”, realizado por meio de Vídeo Conferência, em UNL e Uesb, em 2012 e 2013;
9. Colaboração como Parecerista Ad doc na Revista “Aula Universitária”, da Universidade Nacional do Litoral – Argentina – Santa Fé.

Relatos dos discentes

“O intercâmbio proporcionou um grande crescimento tanto profissional como pessoal. Conviver com pessoas diferentes, em um clima diferente, com um aporte gastronômico bastante diferenciado nos permitiu conhecer e conviver com outra cultura. Os objetivos pré-estabelecidos foram cumpridos. As disciplinas foram interessantes e proveitosas. Ter a

oportunidade de estudar e dialogar em espanhol foi interessante. Além de ter a oportunidade de poder participar das atrações culturais que me chamaram muito a atenção. A diversidade de atrações culturais grátis e a grande presença da população nas mesmas. Tudo foi muito interessante e importante para o meu crescimento como ser humano” (Depoimento de discente – Relatório de 2012)

“Os objetivos propostos foram alcançados. As disciplinas foram concluídas com êxito. O intercâmbio representou um importante passo para ampliar minha visão como pesquisadora, bem como possibilitou meu crescimento pessoal e profissional. Tivemos a oportunidade de conhecer outra cultura, de conviver com os elementos culturais que possibilitaram o enriquecimento de nossa visão de mundo. Conhecemos outro olhar sobre as investigações em didática das ciências exatas e naturais, o que nos possibilitou crescer como pessoas e como pesquisadores. A aprendizagem alcançada no intercâmbio se refletirá no desempenho acadêmico, no curso de mestrado e além dele, na qualidade das pesquisas realizadas e nas possibilidades de um futuro doutorado. Contribuirá bastante para o exercício da docência na formação de professores de Química” (Depoimento de discente – Relatório de 2012)

“A experiência acadêmica foi muito rica. Os conhecimentos construídos foram importantíssimos para o meu crescimento como pesquisadora e o aperfeiçoamento de minha dissertação. A oportunidade de estar em outro país, conhecer novos costumes, culturas, histórias e desenvolver a capacidade de se comunicar em outra língua foi uma experiência enriquecedora e fascinante. Por meio do intercambio tive a oportunidade de conhecer renomados pesquisadores que trabalham em minha área de pesquisa, que além de ser um

prazer inestimável, foi de grande valia para a melhoria do meu trabalho. Os conhecimentos também refletirão na minha profissão como docente, pois muitos conhecimentos foram compartilhados de maneira fascinante sobre a educação em geral e o Ensino de Ciências” (Depoimento de discente – Relatório de 2012).

“Durante o trimestre de intercâmbio as expectativas foram superadas e as atividades desenvolvidas contribuíram para o meu desenvolvimento acadêmico de modo restrito ao incremento da pesquisa da dissertação (...). A missão de estudos também favoreceu o desenvolvimento acadêmico de modo mais amplo, não se restringindo somente aos aspectos da pós-graduação, visto que oportunizou largas discussões acerca de teorias da aprendizagem, teorias curriculares, sistemas educacionais, postura docente, políticas públicas, aspectos metodológicos, aspectos didáticos e o desenvolvimento intrapessoal e interpessoal. Como pesquisador, foi uma grande oportunidade para idealizar e visualizar problemas e objetos de estudos para os quais anteriormente não havia direcionado o olhar” (Depoimento de discente – Relatório de 2012)

“A integração foi ótima, bem como a partir de cursos e palestras geraram possibilidades de diálogo entre pequenos grupos de trabalho para trocar ideias sobre os problemas da formação de professores universitários e estudantes que entram na universidade, sua permanência nela e seu desempenho acadêmico. Também trocamos opiniões sobre diferentes pontos de vista do currículo de cursos que tem em comum na UESB e na UNL” (Missão de Trabalho, Relatório de 2012)

“O Trabalho no curso de pós-graduação foi muito agradável, os alunos que participaram estavam interessados, envolvidos com as

questões, alguns dos problemas estavam relacionados com a área de pesquisa deles e outros foram comuns aos grupos por especialidade: Prof. Matemática, Professor de Física, Professor de Biologia, Professor de Educação, entre outros. Os meios tecnológicos foram oferecidos de modo que as atividades puderam ser desenvolvidas; as instalações foram muito confortáveis, nesse sentido, com serviços disponíveis” (Missão de Trabalho - Relatório de 2012).

"Houve uma boa troca de experiência entre os professores do programa e os alunos assistentes. Foram analisados os processos de creditação que ocorrem em ambas pós-graduações desde a criação, as modalidades dos cursos e a realização de seminários, momentos de apresentação dos planos de dissertações, etc. Também foram discutidas possibilidades para a realização de pós-doutorado na UNL. Foram expostas as linhas de pesquisas em andamento em ambas as instituições, com vista a promover o intercâmbio de professores e possibilidades de orientação /co-orientação conjunta de estudantes” (Missão de Trabalho - Relatório de 2012).

“No tocante ao campo cultural, o ganho foi incomensurável, tanto no desenvolvimento dos aspectos linguísticos pelo contato com um novo idioma e seu aprendizado, quanto à aproximação com costumes distintos, novas relações sociais e aspectos inerentes à tradição folclórica da Argentina. Em suma, essa atividade configurou uma experiência de extrema importância para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional” (Depoimento de discente – Relatório de 2013)

“O intercâmbio favoreceu encontros em campos distintos, contribuindo para a ampliação da visão de mundo, que embora ainda não seja totalitária (e nunca será) contribui para a

percepção de que algumas verdades ou certezas se estabelecem contextualmente” (Depoimento de discente – Relatório de 2013).

“Sugiro que a titulação do mestrado sanduíche deva contar como dupla titulação para valorizar ainda mais esta rica experiência” (Depoimento do discente – Relatório de 2013).

“Avalio que durante todo o período pude estar totalmente integrada ao estabelecimento de recepção. Foi possível conhecer as instalações, os departamentos, tive contato com professores de diversos departamentos, fácil acesso a biblioteca, ao comedor, aos espaços de maneira geral. Assim, muito bem agregada. Destarte, a satisfação com o trabalho realizado é demasiado relevante. Tive a possibilidade de cursar quatro disciplinas distintas, em cada uma delas o crescimento intelectual foi muito relevante. Aprender entre “pares” foi algo que posso assinalar como extremamente positivo. O corpo docente e administrativo me recebeu muito bem, sendo sempre solícitos (Depoimento do discente – Relatório de 2013).

“No que concerne aos espaços socioculturais e aos aspectos materiais (alojamento, etc.) estive muito bem integrada e adaptada, não tive dificuldade para adaptar-me ao local. Por conseguinte, posso afirmar que a experiência foi positiva em todos os aspectos: científico, acadêmico, profissional, cultural e linguístico” (Depoimento de discente – Relatório de 2013).

“Num primeiro momento pensei que a língua fosse ser a maior dificuldade, mas boa vontade e paciência de todos que nos receberam foi muito maior do que essa barreira. Gostei muito do sistema de focar em uma disciplina de cada vez, pois dessa forma tive a oportunidade de ler, estudar e dedicar-me ao meu trabalho de dissertação. E acredito que dessa forma também

o rendimento seja bem maior do que cursando várias disciplinas em paralelo. Uma sugestão para o próximo intercâmbio é que um aluno da instituição promotora acompanhe na primeira semana o aluno intercambista. Durante minha missão de estudos tive a oportunidade de viver e experienciar situações que contribuíram significativamente para a construção da minha pesquisa e para minha vida profissional, portanto me encontro totalmente satisfeita com o ensino desenvolvido” (Depoimento do discente – Relatório de 2013).

“À medida que os dias iam passando, fomos descobrindo que, embora existam diferenças entre nossas culturas, foram sendo diluídas ao entrarmos em contato com a cidade, seu povo, o calor das pessoas, a vontade de ajudar e orientar, de forma que o idioma não é um obstáculo de comunicação entre o Brasil e a Argentina” (Missão de Trabalho, Relatório de 2013).

A partir dos depoimentos, verificamos quanto à integração por meio da parceria entre os programas de pós-graduação, Educação Científica e Formação de professores (Uesb – Brasil) e Didática das Ciências Experimentais (UNL – Argentina) tem contribuído para o desenvolvimento científico, educacional, cultural e pessoal dos docentes e discentes envolvidos nos programas de ambos os países. Poder vivenciar e experimentar os prazeres e desprazeres de estar em outro país, falar um novo idioma, aprender sobre os usos e costumes, sobre a cultura de um outro povo, nos estimula a continuar essa parceria e nos motiva e desperta o nosso interesse em buscar novas parcerias, que apontem possibilidades de aprendizagens, de desenvolvimento de projetos e publicações conjuntas e, sobretudo, que venha fortalecer e consolidar os programas de Pós-graduação envolvidos.

Considerações finais

A Pós-graduação nos últimos anos tem-se constituído como uma experiência muito positiva e tem sido analisada pelas instituições de ensino superior como possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico e capacitação profissional, o que tem provocado implicações nos programas, seja no processo seletivo, na estrutura curricular, na forma de avaliação ou em outras áreas dos cursos. Nessa perspectiva, as reflexões e mudanças propostas para programas de pós-graduação, em todos os países, tem sido no sentido de adequação aos contextos sociais, científicos, educacionais, políticos, econômicos e ambientais. Tal adequação e modernização têm ocorrido em um contexto de integração entre países, objetivando fortalecer as diversas áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva e com os resultados obtidos a partir da parceria Brasil e Argentina, consideramos que a execução do projeto tem sido de suma importância para o fortalecimento e consolidação dos programas.

No primeiro ano de execução do convênio foi possível desenhar a realidade de cada programa e traçar metas e ações conjuntas: estabelecemos os contatos preliminares; troca de experiências e conhecimentos sobre os Programas de Pós-graduação oferecidos pelas Instituições envolvidas; conhecemos as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos por cada programa, etc. As missões, tanto de trabalho quanto de estudo propiciaram a troca de experiências, possibilitando delinear novas perspectivas para os anos seguintes.

A partir dos relatos das experiências vivenciadas pelos discentes e docentes que realizaram o intercâmbio e da participação conjunta dos docentes e pesquisadores da UNL, dos registros dos relatórios escritos e orais, das

publicações em eventos e revistas e parcerias firmadas em encontros, congressos, programas culturais e demais resultados, consideramos que a execução do projeto tem promovido a formação de professores e o fortalecimento da Pós-graduação, não somente no meio acadêmico entre as Universidades envolvidas: UNL e UESB, mas também em outras instituições por meio do intercâmbio e troca de experiência com discentes de docentes de outras localidades. Certamente os resultados ultrapassam o âmbito científico, acadêmico e profissional, mas se estende para a esfera cultural, linguística e pessoal, que também contribui para a construção da identidade docente e formação profissional.

Sendo assim, consideramos que a parceria Brasil e Argentina tem sido bastante proveitosa. Os objetivos do projeto estão sendo alcançados e já é possível visualizar resultados positivos do ponto de vista acadêmico, científico e cultural. As atividades desenvolvidas têm promovido o fortalecimento dos Mestrados em Educação Científica e Formação de Professores (UESB-Brasil) e em Didática das Ciências Experimentais (UNL-Argentina), possibilitando a formação de pesquisadores e docentes, bem como a produção do conhecimento na área de Ensino de Ciências e Matemática.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. 2009. *Pedagogia universitária: valorizando o ensino e a docência na Universidade de São Paulo*. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (Orgs.). *Pedagogia universitária*. São Paulo: EDUSP, p. 13-38.
- BRASIL. PLANO NACIONAL de PÓS-GRADUAÇÃO (PNPG). 2004. Brasília: Capes. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/documentos/pnpg.pdf>>
- BYBEE, R. 1997. *Towards an Understanding of Scientific Literacy*. In: Graber, W.; Bolte, C. (Eds.). *Scientific Literacy*. Kiel: IPN.

- CONTRERAS, José Domingo. 1994. *Enseñanza, Currículum y Profesorado. Introducción crítica a la Didáctica*. Ediciones Akal. Madrid. España.
- CUNHA, Maria Isabel da. 2001. Relação Ensino e Pesquisa. In: Veiga, Ilma Passos Alencastro (org.). *Didática: o ensino e suas relações*. São Paulo: Papirus Editora.
- CUNHA, Maria Isabel da. 2009. Formação do Professor Universitário: o espaço da pós-graduação em educação em questão. *Revista Diálogo Educacional*: Curitiba, v. 9, n. 26, p. 81-90, jan./abr.
- DOBOER, G. B. 2000. Scientific literacy: another look at its historical and contemporary meanings and its relationship to science education reform. *Journal of Research in Science Teaching*, 37 (6), p. 582-601.
- EDITAL nº 032/2011. 2011. *Programa Centros Asociados para o Fortalecimento da Pós-Graduação, Brasil-Argentina (CAFP-BA)*. Capes.
- FOUREZ, G. 1997. *Alfabetización científica y tecnológica. Acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias*. Buenos Aires: Colihue.
- GIL PEREZ, D; VILCHES, A. 2005. Importância da Educação Científica na sociedade atual. In: Cachapuz, A. et al. *A emergência da Didática das Ciências como campo específico de conhecimentos*. In: Cachapuz, A. et al. *A necessária renovação do ensino das ciências*. São Paulo: Cortez, p. 19-34.
- PROJETO 038/2011. 2011. *Ressignificação do ensino de ciências e matemática: diálogo dos Mestrados em Didática das Ciências Experimentais (UNL/Argentina) e Educação Científica e Formação de Professores (Uesb/Brasil)*. Capes/SPU
- SANTOS, Cássio Miranda dos. 2003. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Revista Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 24, n. 83, p. 627-641.
- UNESCO. 2003. *Declaração sobre a Ciência e o uso do conhecimento científico*. Brasília: UNESCO, Abipti, Fucapi, p. 28-29.
- UNESCO. 2005. *Ensino de Ciências: o futuro em risco*. Série Debates VI. Brasília: UNESCO.
- WERTHEIN, J; CUNHA, C. da. 2005. *Educação científica e desenvolvimento: o que pensam os cientistas*. Brasília: UNESCO, Instituto Sangari.